

## Cruz Vermelha Portuguesa assinala o Dia Mundial dos Refugiados

No âmbito do Dia Mundial dos Refugiados – 20 de Junho - a Cruz Vermelha Portuguesa associa-se a parceiros nacionais e internacionais para assinalar este dia, procurando chamar a atenção e sensibilizar a comunidade e os seus membros para as questões associadas a este grupo vulnerável.

De acordo com a Convenção de Genebra de 1951, relativa ao Estatuto de Refugiado, um refugiado é uma pessoa que *"receando com razão ser perseguida em virtude da sua raça, religião, nacionalidade, filiação em certo grupo social ou das suas opiniões políticas, se encontre fora do país de que tem a nacionalidade e não possa ou, em virtude daquele receio, não queira pedir a protecção daquele país(...)"*

A protecção internacional, como um direito dos refugiados, e que a Cruz Vermelha defende, coloca-se quando o país de origem demonstrou não ser capaz ou não querer proteger esses mesmos direitos. O sistema de protecção internacional, de que a Convenção de Genebra de 1951 é o principal pilar, procura assegurar que os refugiados beneficiem de protecção num país de acolhimento.

Para chamar a atenção sobre os desafios para aceder à protecção internacional e procura de asilo na Europa, a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) e várias sociedades nacionais da Cruz Vermelha na Europa, juntaram-se neste Dia Mundial dos Refugiados para lançar a iniciativa conjunta **"REQUERER ASILO - É CORRETO!"**. Procura-se sensibilizar que requerer asilo é um direito que os Estados Membros da União Europeia devem respeitar de acordo com a legislação europeia e internacional e sublinhar junto do público em geral, decisores e líderes de opinião que o direito a aceder à protecção internacional requer que se estabeleçam as adequadas vias legais.



A iniciativa conjunta **"REQUERER ASILO - É CORRETO!"** faz parte de um apelo da Cruz Vermelha aos governos para que assegurem que os migrantes, independentemente do seu estatuto legal, possam aceder ao apoio de que necessitam e sejam sempre tratados com respeito e dignidade. Os principais objectivos desta campanha são apresentar as vulnerabilidades acrescidas dos migrantes que procuram protecção internacional em países europeus e defender a necessidade de mudanças. [Saiba mais aqui](http://www.redcross.eu/en/National-and-EU-activities/Asylum-Migration/World-Refugee-Day-2013-Red-Cross-Joint-Action/) <http://www.redcross.eu/en/National-and-EU-activities/Asylum-Migration/World-Refugee-Day-2013-Red-Cross-Joint-Action/>

A CVP também se associou à campanha promovida pelo Conselho Português para os Refugiados (CPR), em que se convida as pessoas a colocarem-se na pele dos refugiados, e reflectirem sobre o objecto que levariam se tivessem de fugir rapidamente. Várias personalidades participaram nesta campanha, entre elas o Vice-Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Embaixador Leonardo Mathias. Conheça esta campanha, os refugiados e outras personalidades [aqui](http://www.cpr.pt/) <http://www.cpr.pt/>.



Para além da actividade descrita acima, a CVP irá ter afixado na sua Sede Nacional em Lisboa, um *building banner* alusivo à campanha “Num minuto uma Família pode perder tudo” – CPR, durante cerca de um mês, por forma a sensibilizar a comunidade para as vulnerabilidades dos refugiados.

A CVP pertence à Rede Alargada de Instituições para o Acolhimento e Integração de Refugiados em Portugal criada em 2005. Presta directamente a refugiados e requerentes de asilo serviços de Restabelecimento dos Laços Familiares, incluindo a pesquisa e localização de familiares separados, tendo como grupo prioritário menores não acompanhados.

Em Portugal, no ano de 2012 foram apresentados cerca de 300 pedidos de asilo, sendo 54 deles menores. O maior número de pedidos foi efectuado por nacionais da Guiné Conacri.

Numa altura em que o número de refugiados no Mundo não pára de crescer por força das emergências na Síria, Mali, Sudão do Sul e República Democrática do Congo, a Cruz Vermelha sublinha as vulnerabilidades acrescidas dos migrantes que procuram protecção internacional em países europeus, defendendo a necessidade de mudanças.

- [Declaração comum adaptada pelas Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha membros da PERCO](#)

- [Compromisso \(“pledge”\) da Cruz Vermelha Portuguesa relativo a migrações](#)

- [Resolução da XXI Conferência Internacional da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho sobre Migração \(tradução não-oficial\)](#)

- Testemunhos em vídeo sobre os perigos das rotas migratórias na Europa:

<http://www.youtube.com/watch?v=QWFoP6XYYXc>

- Curta animação sobre a migração forçada e deslocação:

[http://www.youtube.com/watch?v=J4r68SQIt1U&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=J4r68SQIt1U&feature=player_embedded)

- [Posição da PERCO - Direito ao Acesso à Protecção Internacional](#)

- [Posição da PERCO - Necessidade de criar vias de acesso legais de protecção internacional dentro da União Europeia](#)

#### **Outros Links de interesse:**

- PERCO:

<http://www.ifrc.org/en/what-we-do/migration/perco/>

- Gabinete da Cruz Vermelha da União Europeia:

<http://www.redcross.eu/en/National-and-EU-activities/Asylum-Migration/The-Red-Cross-Migration/>

- ACNUR - Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados:

<http://www.acnur.org/t3/portugues/>

- CPR – Conselho Português para os Refugiados:

<http://www.cpr.pt/>

- “Se tivesse que fugir num minuto, o que levaria?” - *campanha do CPR para o Dia Mundial do Refugiado:*

[www.cpr.pt/1familia](http://www.cpr.pt/1familia)

- Jogo “Experimenta o que é ser um Refugiado....” (Inglês)

<http://www.playagainstalloids.com/>